

Interfaces contemporâneas com o passado

1- Introdução

Oportunidade, necessidade, prazer e determinação: creio que esses quatro pontos motivem a grande maioria das ações básicas de um ser humano. Não se auto excluem e se combinam de finitas formas, enquanto possam ser classificadas nessas categorias, para que cada atividade que se realiza tenha o seu desenvolvimento único.

A oportunidade como motivação pode gerar, mas nem sempre, uma ação impar pois cada ação nesse caso é resultado de uma oportunidade única. Nesse caso a experiência prévia pode não ter muita interferência dentro da ação em si, justamente devido ao seu caráter singular.

A necessidade como motivação pode gerar, mas nem sempre, uma ação de repetição pois as necessidades normalmente são as mesmas, e podem ser resumidas como as necessidades mais primordiais do ser humano: comida e abrigo. Mas diferente dos outros motivadores anteriormente citados a necessidade tem o seu enfoque na sua urgência e na sua irrefutabilidade de ação. Não é algo supérfluo que se possa ser negado.

O prazer enquanto não tenha um caráter urgente ou único a adicionar na execução de uma tarefa específica torna tudo mais agradável de se realizar. O fato de se executar algo com prazer agrega carinho e torna a tarefa mais agradável.

A determinação é o elemento que une os três anteriormente citados. Sem a vontade de ação mesmo uma oportunidade única de prazer não seria realizada. Uma característica da determinação é sua variabilidade de intensidade por associação aos outros elementos.

As múltiplas interações de intensidade dos pontos anteriormente falados ditam quão satisfatoriamente uma determinada ação pode ser executada, visto que normalmente não se tem uma ação baseada num único ponto, ao menos que não seja uma ação puramente baseada na determinação, pois se deliciar com um bom almoço ou deitar em uma sombra após este mesmo almoço ou ainda uma carona para casa num dia chuvoso são exemplos de ações basicamente isentas de determinação, mas achar uma ação isenta de outro ponto motivador além da determinação é algo deveras desafiador.

Esse discurso sobre motivação sobre as ações humanas na introdução desse trabalho vem justamente para paralelizar ao início dele, quando vi em uma casa em ruínas uma oportunidade de algo bom ser feito. Mas isso, como dito anteriormente, não é suficiente sem a determinação para levar algo do pensamento para a ação. Mas

a soma da necessidade de se produzir um trabalho de conclusão de curso em arquitetura e urbanismo foi o suficiente para adicionar a determinação para a equação. Com isso dois dos quatro elementos fundadores de ação foram alcançados plenamente, enquanto os outros dois vão e voltam num ritmo imprevisível. Então com mais ou menos vontade e alegria esse trabalho se faz existir.

2- Tema

A cidade e a arquitetura como espaços de convívio humano têm uma relação direta com esses em sua natureza mais básica, a evolução. Enquanto vai se desenvolvendo ao passar das gerações a humanidade muda os seus pensamentos. E devido o um ímpeto de mudança, digno de um adolescente, essas alterações acontecem frequentemente como ruptura e negação ao estado atual com uma vontade forte de renovação.

Mas enquanto nas artes gráficas, por exemplo, pode-se organizar uma exposição dentro dos limites de um museu com uma ideologia clara em conjuntos de obras do mesmo estilo ou numa evolução cronológica de escolas artísticas de determinado país, nas cidades tal exposição é feita de maneira espontânea e infelizmente, salvo raras exceções, sem planejamento adequado.

Enquanto se discute o que se deve preservar dentro da cidade, esse trabalho tem um maior foco em estudar como a relação entre o antigo e o novo pode acontecer, as relações de forças dentro do projeto entre o passado e o presente e principalmente em se estudar algo viável e aceitável dentro do projeto de reabilitação de uma área degenerada.

3- O objeto

O objeto de estudo desse trabalho procura ser o estudo da relação entre um elemento histórico de valor moderado dentro da cidade e sua reabilitação com adição de um componente contemporâneo.

Tal elemento histórico de valor moderado é a antiga residência de Hercílio Pedro da Luz (1860-1924), governador do estado de Santa Catarina em três ocasiões e tombada pelo Decreto Estadual nº 4.232, de 15 de março de 2002 (figura 1).



Figura 1 – Situação atual da residência

Tal residência foi doada ao governador pelo empresário Henrique Lage para uso dele, de sua esposa Etelvina Ferreira da Luz e dos cinco filhos nascidos na época. Com a senhora Etelvina ele teve além dessas cinco crianças mais nove crianças e após a sua morte em 1914 o governador se casou com dona Corália Ferreira, irmã mais nova de dona Etelvina, com a qual teve mais cinco crianças. Após a morte do governador, a casa ficou em pose da quinta filha do primeiro casamento, Carmem Luz, que a vendeu a Demóstenes da Veiga, e este posteriormente a Atílio Polli. Durante esses processos de compras e vendas o terreno original foi sendo fatiado e atualmente conta somente com uma parcela da extensão original.

A casa originalmente apresentava características de uma quinta portuguesa e foi projetada pelo arquiteto Otto Karl Schalappell por volta de 1848, sendo feita reformar em 1921 enquanto o governador ainda nela residia. Em 1924 o governador falece na residência. Em 1938 sofre reformas por Demóstenes da Veiga e em 1941 Atílio Polli adiciona um quarto na parte superior da residência.

Em termos de uso, a casa, em seu início, serviu de residência, naturalmente, mas após o abandono dessa função até o atual momento ela teve diversos usos retornando a sua função original somente uma vez. Os usos foram os seguintes: Clube Senzala, um clube social exclusivo para negros, abrigou também o Serviço de Atendimento e Prevenção a malária, motivo pelo qual o morro imediatamente atrás ao local da residência seja também conhecido como morro da Malária, serviu também como Pronto Socorro Psiquiátrico do Instituto São José e atualmente serve como depósito da oficina anexa, uma pena e vergonha para o histórico de tão ilustre objeto arquitetônico de Florianópolis, um marco não só da história mas um monumento vivo de uma época da cidade

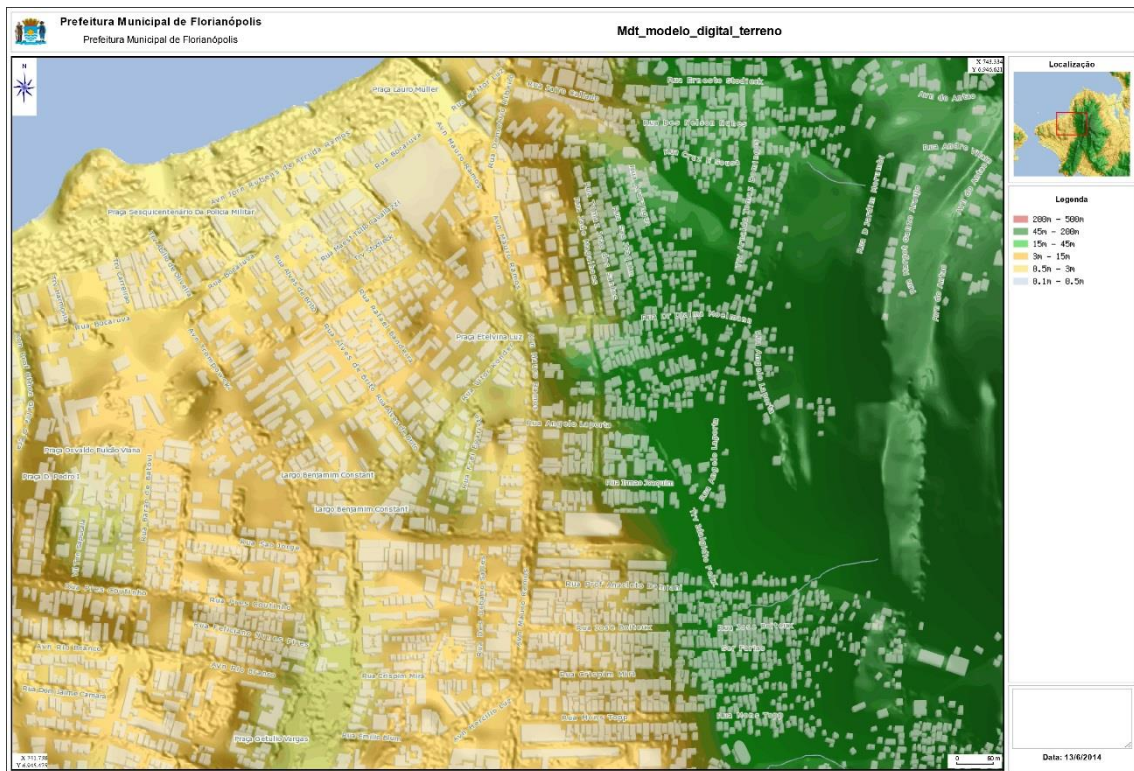


Figura 3 – Mapa topográfico da região

5- Estudo de caso

Como exemplos que podem servir como inspiração para dois pontos diferentes, morfologia da intervenção contemporânea e uso do ambiente construído, pode-se observar os dois projetos a seguir.

Brasil - Museu do Pão - Moinho Colognese / Brasil Arquitetura

Arquitetos: Brasil Arquitetura - Francisco Fanucci e Marcelo Ferraz

Ano: 2007

Local: Ilópolis - RS

Área construída: 660 m²

Área do terreno: 1000 m²

Tipo de projeto: Cultural

Materialidade: Concreto e Madeira

Estrutura: Concreto

Equipe: Arquitetura, Restauro, Museografia: Brasil Arquitetura - Francisco Fanucci e Marcelo Ferraz

Co-autor: Anselmo Turazzi

Equipe: Anne Dieterich, Cícero Ferraz Cruz, Fabiana Fernandes Paiva, João Grinspum Ferraz, Bruno Levy, Carol Silva Moreira, Gabriel R. Grinspum, Luciana Dornellas, Pedro Del Guerra, Victor Gurgel, Vinícius Spira, Keli Lobo, Ismael Rosset



Figura 4 – Museu do Pão vista externa

O principal elemento desse projeto a ser retirado e utilizado posteriormente é sua relação respeitosa e harmoniosa com o elemento histórico com o qual ele se relaciona, e inclusive com a cidade que o permeia, como se vê na Figura 4. Excluindo como a cobertura foi executada no projeto, todo ele se poderia ser confundido ao longe como elemento contemporâneo ao moinho em si, mas isso se deve uma intenção de explicitar a diferença entre as construções.

Espanha - Alhóndiga Bilbao Cultural and Leisure Centre - Moinho Colognese / Brasil
Arquitetura

Arquitetos Philippe Starck

Ano: 2010

Local: Bilbao, Bizkaia, Espanha

Área construída: 40000 m²

Tipo de projeto: Cultural

Materialidade: Concreto, Metal e alvenaria de tijolo maciço



Figura 5 – Fachada com intervenção

Tal projeto conta com grande área de intervenção numa antiga vinícola da cidade que foi remodelada para servir de centro esportivo, cultural e de prazeres. Mesmo que sua intervenção na fachada seja modesta e que talvez olhos leigos possam não ter a leitura do que é o antigo e o que é o novo, como pode-se ver na figura 5, a o projeto como todo é um exemplo de vitalidade e de como maximizar a utilização de um local.

O projeto consiste em três prédios de três andares executados sobre 43 pilares no interior do antigo prédio. Um deles uma biblioteca e várias outras mídias, tentando contemplar uma gama maior de conhecimentos. Um sendo focado no bem estar físico com academias, como se vê na figura 6, piscinas e outras atividades. E o terceiro prédio serve de apoio, com espaços de exposição, restaurantes e lojas.



Figura 6 – Sala de exercícios

6- O programa

O programa se baseia em quatro pontos levantados durante as pesquisas iniciais, sendo eles: visibilidade, viabilidade, vitalidade e conexão. Tais pontos se unem em duplas para definir os aspectos de uso e de características de projeto do trabalho.

A conexão e a visibilidade desejadas para o projeto se baseiam no passado histórico da residência, quando ela se via totalmente da avenida Mauro Ramos e dela se tinha acesso direto a avenida pelos terrenos a frente dela. Sendo assim justo restaurar esse aspecto para a residência e para a cidade, gerando uma integração da avenida Mauro Ramos com o interior da quadra, da vivência do projeto e potencializar a ligação entre os terrenos do projeto, a praça Etelvina Luz e a comunidade do morro da malária.

A vitalidade e viabilidade são os pontos com maior influência na escolha do uso do projeto como um todo. Mesmo sendo um projeto proveniente de um estudo acadêmico, sendo assim o caráter de existência negado no mundo físico, tais pontos são importantes para que esse trabalho de ficção tenha um mínimo de factibilidade e correspondência com a realidade.

Sendo assim os pontos citados anteriormente geram os seguintes usos:

- Uma praça de ligação entre a Avenida Mauro Ramos, os terrenos utilizados no projeto e a Rua Raul Machado criando assim unidade entre o projeto e a cidade
- Uma escola de dança para população de Florianópolis e redondezas, funcionando tanto no casarão quanto em expansões que se fizerem necessárias
- Uma sala de apresentações de danças de arquitetura contemporânea para atender as demandas da escola e de terceiros dispostos a alugar tal espaço

7- Diretrizes de intervenção urbana

O ponto central da inserção da proposta na área escolhida é o seu possível efeito no fluxo de pessoas na região e sendo a avenida Mauro Ramos uma via principal da cidade esse efeito pode ter reflexos maiores que somente o entorno imediato da proposta.

Então como modo de minimizar tais efeitos duas atitudes serão priorizadas, estimular o uso do transporte coletivo como meio de transporte para se chegar ao local e o segundo ponto seria em termos de projeto utilizar a rua Raul Machado ao máximo como ponto de parada de veículos, tanto para passageiros quanto eventuais equipes de montagem de eventos.

A localização dos terrenos próximos as 2 vias importantes da cidade, a avenida Mauro Ramos e a avenida Governador Irineu Bornhausen, facilita a chegada de usuários por meio do transporte público, são quatro (na figura 5 pode-se ver os 3 mais próximos ao terreno) pontos de ônibus na avenida Mauro Ramos próximos ao terreno e um na avenida Governador Irineu Bornhausen com distancias próximas o suficiente para serem percorridas numa caminhada leve e contando os pontos com várias linhas de transporte público vindo do centro, Lagoa da Conceição, Trindade e norte da ilha.

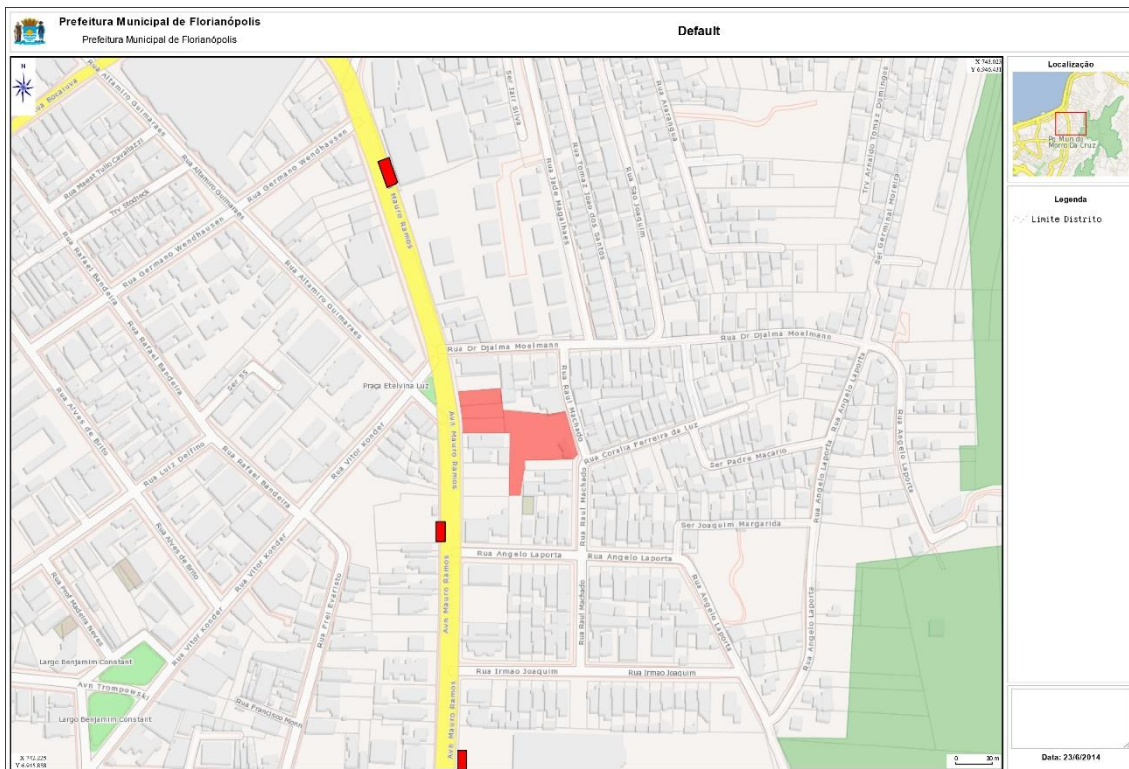


Figura 7 – em vermelho os três pontos de ônibus mais próximos dos terrenos

8- Diretrizes

Diretriz principal

- Trazer para o usufruto da cidade a antiga residência do Governador Hercílio Luz e seu entorno de maneira contemporânea e com quantidade e diversidade de pessoas tenham acesso a ela.

Diretrizes secundárias

- Criar uma arquitetura contemporânea articuladora de um uso educacional e cultural que gere vitalidade ao espaço
- Conformar um espaço verde de estar no centro da cidade
- Potencializar pelo projeto que a casa seja visualizada pela cidade
- Estimular a cultura no centro da cidade, tanto na forma de acesso a pratica quanto acesso a apresentações
- Estabelecer diálogo entre a residência e a praça Etelvina Luz

9- Referências bibliográficas

- BRASIL (Estado). Decreto nº 4232, de 15 de março de 2002. Homologa o Tombamento da Antiga Residência do Governador Hercílio Luz. Decreto de Tombamento da Antiga Residência do Governador Hercílio Luz. Florianópolis, SC, 15 mar. 2002.
- DEINFRA (Florianópolis). Casa onde morou Hercílio Luz é objeto do DEINFRA. 2009. Disponível em:
<http://www.deinfra.sc.gov.br/noticiasExibir.do?t=Casa_onde_morou_Hercilio_Luz_e_objeto_de_projeto_do_DEINFRA&p=1090#topo>. Acesso em: 06 abr. 2015.
- Gica Fernandes. Museu do Pão - Moinho Colognese / Brasil Arquitetura. 2013. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/8579/museu-do-pao-moinho-colognese-brasil-arquitetura>>. Acesso em: 06 abr. 2015.
- MATHIAS, Letícia. Casarão onde morava o governador Hercílio Luz, no centro de Florianópolis, está abandonado: O impasse entre os herdeiros e Fundação Catarinense de Cultura dificulta a restauração e manutenção da área que é patrimônio histórico. 2012. Disponível em: <<http://www.ndonline.com.br/florianopolis/noticias/28006-casarao-onde-morava-o-governador-hercilio-luz-no-centro-de-florianopolis-esta-abandonado.html>>. Acesso em: 06 abr. 2015.
- MILLS, Joe. Alhóndiga Cultural and Leisure Center by Philippe Starck. 2010. Disponível em: <<http://www.dezeen.com/2010/09/09/alhondiga-cultural-and-leisure-center-by-philippe-starck/>>. Acesso em: 06 abr. 2015.
- POTTER, Hyury. Antiga residência do ex-governador Hercílio Luz, no centro da capital, está em ruínas: Abandonado há décadas, casarão tombado pelo patrimônio histórico não tem projeto para restauração. 2014. Disponível em:
<<http://ndonline.com.br/florianopolis/noticias/145540-antiga-residencia-do-ex-governador-hercilio-luz-no-centro-da-capital-esta-em-ruinas.html>>. Acesso em: 05 abr. 2015.
- Prefeitura de Florianópolis, Geoprossesamento corporativo <<http://geo.pmf.sc.gov.br/>>. Acesso em: 06 abr. 2015.